

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

O almoço será no Parque do Santuário para quem leva farnel. Para os restantes há possibilidade de almoço, por conta própria, num restaurante muito próximo, situado na Av. do Santuário, com preços económicos para peregrinos (10 a 15 euros). No próprio dia do Passeio (ou já antes), quem quiser

reservar almoço comunique ao pároco, para este avisar ao restaurante por telefone quantas pessoas aproximadamente irão almoçar, só para depois evitar demora no atendimento.

Preço das inscrições: Adultos – 10 €; Jovens – 7 €; Crianças – 5 €. Inscreva-se quanto antes!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
30	Seg	18	Maria das Dores Enes Gonçalves Arieira, pais e sogros; Pais e avó de Fernanda Carvalho; José Afonso Fernandes Mina; José do Rego Afonso Bamba; Maria Ilda Maciel Vieira e marido; António Gomes Moreira Rego, pais e sogros; Júlio César Moura; Joaquim Pereira Dantas; Pais de António Lopo
31	Ter	21	José Correia Pinto, esposa e filho; José Martins Viana e esposa; José Aires e esposa; José Manuel Rosa Ferreira; Domingos Afonso Pires Barreiros e esposa; Manuel Pernil Dias Pinheiro, tia e cunhado; Deolinda Enes Morais; Pais de António Lopo; Almas de todas as pessoas sepultadas no nosso cemitério; Em ação de graças a N. Sr.ª de Fátima
1	Qua		
2	Qui	18	Mário Manuel Lindo da Cruz; José Ramos Cerqueira e sogra; José Pedro Benjamin Marques Silva, pai e sogra; Rogério Martins Parente Rua; Rosa Enes Capeio e pais; Padre João Cardoso de Oliveira; Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Luís Palhares Viana; Carlos Alberto Dinis Pacheco e pais; Pais de António Lopo
3	Sex	18	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
4	Sáb	18	António Moreira da Cunha (30.º dia); Domingos Fernandes Carvalho; Manuel Oliveira Lancha e sogros; Clara Barros de Barros Peixe, pais, tia e irmãos; Margarida da Silva; Rufino Correia Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes Silva; Maria Pires Paradela (aniv.); Benjamin Brito Amorim; Maria da Conceição Lopes Ferreira (aniv.) e marido; José Joaquim Dinis Camelo, avó e tio; José do Rego Afonso Bamba (aniv.); Rosa Rodrigues da Costa e marido; António Antunes Barros Lopes, genro e família; Maria de Jesus Pereira e pais; Joaquim Figueiredo e esposa; Francisco Ramos e esposa; José Afonso Freixo; Manuel Morais Enes Capeio; Cursilhistas vivos e falecidos; Maria Filomena da Silva Gonçalves
5	Dom	8	Manuel Pereira; Mário Reis Afonso e sogros; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Rosa Afonso Amorim, marido e irmã; Adélia Jácomo Sousa Oliveira Gaião e marido; Maria de Jesus Pereira Baganha e pais; Manuel Barbosa Magalhães; Aníbal Carvalho Enes Viana; António da Silva e esposa; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; Intenções da Casa do Veloso; Rosa Dantas Antunes e filho

PARÓQUIA VIANA

N.º 182 – 29/05/2016

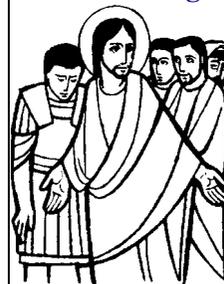
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



9.º Domingo Comum – Ano C



«Um centurião tinha um servo a quem estimava muito e que estava doente, quase a morrer. ... Jesus sentiu admiração por ele e, voltando-se para a multidão que O seguia, exclamou: “Digo-vos que nem mesmo em

Israel encontrei tão grande fé”. Ao regressarem a casa, os enviados encontraram o servo de perfeita saúde.» (Evangelho)

«Campus Misericordiae» apontou a uma Igreja Católica mais «comprometida»
Iniciativa «intergeracional» juntou mais de mil jovens, adultos e idosos

A Diocese de Viana do Castelo envolveu no passado fim de semana cerca de mil jovens, adultos e idosos na primeira edição do “Campus Misericordiae”, iniciativa inserida neste Ano da Misericórdia.

Em entrevista à Agência ECCLESIA, o padre Vasco Gonçalves, vigário episcopal da Evangelização e Doutrina da Fé, destaca a importância de fazer “renascer” a comunidade local “como Igreja comprometida, que vai ao encontro do mundo de hoje e quer ser rosto da misericórdia”.

Num evento “intergeracional”, com participantes dos 15 aos 90 anos, houve tempo para o convívio e para a música de inspira-

ção cristã, para a “atenção aos mais frágeis”, e para a formação e oração.

“Se não apostarmos na formação, não só das crianças e adolescentes mas também dos adultos, nunca chegaremos a renovar esta nossa Igreja”, frisa o sacerdote, para quem “o lado emotivo” da fé “é importante” mas é preciso criar espaço para uma “fé refletida”. Uma fé que vá além das “tradições” e que permita contrariar a “secularização da sociedade”.

Durante os dois dias do “Campus Misericordiae”, no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, os participantes tiveram acesso a diversos workshops, visitaram instituições de caridade e pessoas mais necessitadas, viveram tempos de vigília e de reconciliação.

Juntaram-se todos ainda para uma peregrinação até à Catedral de Viana do Castelo, designada como “porta santa” no contexto do Jubileu da Misericórdia.

Nessa caminhada, passaram pelo Rio Lima, cuja água simboliza a “purificação” e o “batismo” mas também o “esquecer do Homem velho, de uma diocese que também tem as suas fragilidades”, apontou o padre Vasco Gonçalves.

O “Campus Misericordiae” encerrou com uma celebração eucarística na Sé de Viana do Castelo, presidida pelo bispo local, D. Anacleto de Oliveira, e que incluiu a unção dos doentes e uma celebração jubilar de casais.

9.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: 1 Reis 8, 41-43

2.ª Leitura: Gál. 1, 1-2. 6-10

Evangelho: Lc 7, 1-10

- Mediadores -

A versão do episódio da cura do servo do Centurião apresentada por S. Lucas, e que lemos neste domingo, difere da narrativa que S. Mateus faz do mesmo milagre nalguns pormenores que, seguramente, para o seu autor eram tão importantes que até o levaram a omitir o pronunciamento de Jesus sobre a satisfação do pedido. Efetivamente, as únicas palavras proferidas por Jesus são para elogiar a fé deste ‘estrangeiro’.

Com efeito, na versão lucana, o interessado não se sente digno de se apresentar diante de Jesus e, menos ainda, de o receber em sua casa e, por isso, envia-lhe mensageiros que intercedam por ele. Ao contrário, Jesus decide deslocar-se até sua casa, acompanhando os emissários.

Desta atitude de indignidade se apropriou a Igreja que nos leva a repetir no Sacramento mais vezes recebido – a Comunhão do Corpo de Cristo – as mesmas palavras: “Senhor eu não sou digno(a) que entres em minha morada...”, proclamando assim a misericórdia do nosso Deus que, em Cristo, não recusa vir até nós como remédio e como alimento.

Apesar da nossa indignidade e porque temos a graça de conhecer a bondade do nosso Deus, também nós somos chamados a ser mediadores e intercessores dos nossos irmãos diante do Pai do céu. De facto, a nossa ‘eleição’ não faz necessariamente de nós melhores que os outros, mas deve levar-nos a servir de ponte para aproximarmos os nossos contemporâneos do nosso Deus. Seguramente, já muitos passaram pela experiência de a sua oração ser solicitada em favor de alguém ou de alguma causa!

Foi também o que Salomão manifestou na ‘oração universal’, feita por ocasião da consagração do Templo de Jerusalém, acabado de construir por determinação sua. Mas, mais do que solicitar a Deus que atenda também a oração dos estrangeiros, Salomão proclama que no coração de Deus há lugar para todos, e é com ele que o coração de cada um de nós se deve tornar parecido.

É este o caminho que o papa Francisco vem apontando repetidamente a todos nós, quando, através dos verbos ‘primeirar’, ‘envolver-se’, ‘acompanhar’, ‘frutificar’ e ‘festejar’ (A Alegria do Evangelho, n.º 24), nos propõe uma ‘Igreja em saída’ ao encontro dos homens do nosso tempo.

Esta mediação remete-nos inevitavelmente para Maria, cuja mediação ficou bem expressa no episódio das Bodas de Caná. Assim se exprimiu João Paulo II a este respeito: “A partir da descrição dos factos de Caná, esboça-se aquilo em que se manifesta concretamente esta maternidade nova, segundo o espírito e não segundo a carne, ou seja, a solicitude de Maria pelos homens, o seu ir ao encontro deles, na vasta gama das suas carências e necessidades... Maria pôe-se de permeio, isto é, faz de mediadora, não como estranha, mas na sua posição de mãe, consciente de que como tal pode - ou, antes, tem o direito de - tornar presentes ao Filho as necessidades dos homens” (A Mãe do Redentor, n.º 21). Aliás, foi o que Maria começou a fazer desde o momento da Anunciação: pôr-se a caminho.

Estando a chegar ao fim este ‘mês de Maria’, bom seria que com Ela tivéssemos aprendido a pormo-nos a caminho ao encontro dos outros, particularmente dos pobres, dos doentes, dos abandonados, de quantos vivem em profunda solidão, para sermos mediadores e embaixadores da misericórdia e da ternura de Deus!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Reunião com os cobradores do Centro Social: A Direção do CSPA reúne com os seus colaboradores na cobrança de donativos, na próxima segunda-feira, dia 30, às 19,30 h., no Centro Paroquial.

Encerramento do Mês de Maria: À semelhança dos anos anteriores, na próxima terça-feira, dia 31, às 21 h., realiza-se o Encerramento do Mês de Maria, com a celebração da Missa seguida de Procissão de velas pelas ruas da paróquia. Participe!

Cursilho de Cristandade para Senhoras: O Secretariado Diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) promove mais um Cursilho, desta vez para Senhoras, de quarta-feira, dia 1, a sábado, dia 4, no Seminário dos Passionistas, em Barroelas e com Encerramento presidido pelo nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, no auditório do Centro Paulo VI, em Darque, no sábado, às 21 h.

É com alegria que informamos que participará uma paroquiana de Areosa, que assim tem a oportunidade de viver intensamente 3 dias de oração, estudo e reflexão, num clima de alegre convívio, que a ajudará a viver a sua fé de forma cada vez mais consciente e empenhada.

Ausência do pároco: O pároco estará ausente da paróquia, de quarta-feira a sábado desta semana, a trabalhar no Cursilho de Cristandade. Para qualquer serviço urgente, deve ser contactado o Sr. Pe. Miranda, telefones 258 941 151 ou 936 621 415.

Não há Missa nem atendimento no Cartório Paroquial: Devido à ausência do pároco, na quarta-feira, dia 1, não haverá Missa, e na quinta-feira, dia 2, não haverá atendimento no Cartório Paroquial.

Visita mensal aos doentes adiada: Devido à ausência do pároco, a visita mensal aos doentes é adiada uma semana.

Hora de Adoração ao Santíssimo: Como é habitual na 1.ª sexta-feira de cada mês, na próxima sexta-feira, dia 3, às 17 h., presidida pelo Sr. Pe. Miranda, realiza-se uma Hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento. Participe!

Ação de Formação sobre cuidados básicos de manutenção e preservação do património

paroquial: Organizada pela paróquia de Monserrate, com o apoio da empresa “Atelier Samthiago”, realiza-se no próximo sábado, dia 4, das 10 às 12 h., na Sala do Capítulo do Convento de S. Domingos, uma Ação de Formação sobre cuidados de manutenção e preservação do património da Igreja: edifícios, alfaias litúrgicas, etc. Estão convidados a participar membros dos Conselhos Paroquiais para os Assuntos Económicos e pessoas ligadas à limpeza e conservação do património, tais como sacristãs, encarregados da limpeza da igreja e zeladoras de altares.

Peregrinação a Santa Luzia: Realiza-se no próximo domingo, dia 5, a Peregrinação ao Monte de Santa Luzia, em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Iremos em conjunto com a paróquia do Senhor do Socorro, competindo este ano à paróquia de Areosa a organização e coordenação do evento. Irá, por isso, à frente a cruz e os estandartes da paróquia de Areosa; a seguir, a cruz e estandartes do Senhor do Socorro; os Escuteiros do Senhor do Socorro ladearão, à maneira de guarda de honra, as insígnias representativas das 2 paróquias; seguirão depois os grupos corais das 2 paróquias que, com o pároco, iniciarão as orações e cânticos, seguindo depois todo o povo das 2 paróquias que responderá ao pároco e grupos corais. Participe!

Convívio na Fonte da Louçã adiado: O Conselho Diretivo dos Baldios de Areosa informa que a data da festa na Fonte de Louçã foi adiada para o próximo dia 10 de junho em virtude das condições climatéricas. Fica no entanto salvaguardado que, quem não puder participar na data agendada terá direito à restituição do dinheiro das inscrições.

Passeio Paroquial: Lembramos mais uma vez que o pároco está a organizar um Passeio Paroquial ao Santuário do Menino de Jesus de Praga, em Avessadas – Marco de Canaveses, a realizar no próximo dia 10 de Junho. Está prevista uma paragem na ida, em Matosinhos, e outras paragens na volta, na Trofa, em S. Gens e Santa Eufémia, onde será o lanche de farnel.

A saída está prevista para as 7,40 h., na EN13, ao fundo do adro da igreja. A Chegada está prevista para as 21 h.

(Continua na pág. 4)